



GAV Coimbra

estatísticas APAV 2010



1.Trabalho desenvolvido pelo GAV de Coimbra

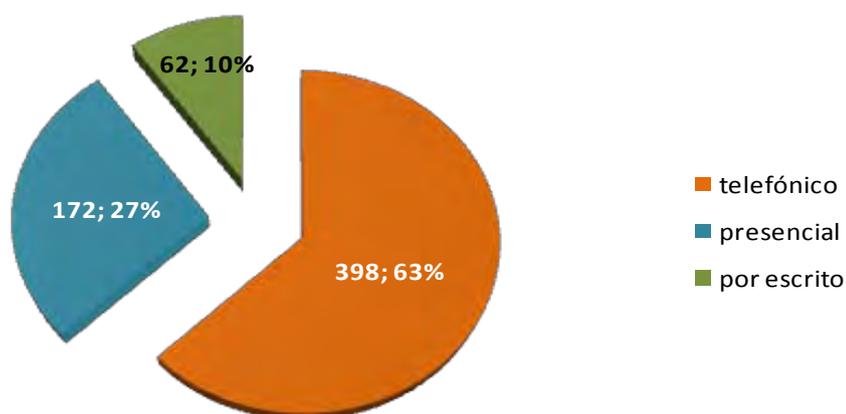
No decorrer do ano de 2010, o GAV de Coimbra registou um total de **590 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Agosto (12,4%)** e **Maio (9,2%)**.

figura 1- nº de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	42	7,1
Fevereiro	53	9
Março	44	7,5
Abril	52	8,8
Maio	54	9,2
Junho	51	8,6
Julho	50	8,5
Agosto	73	12,4
Setembro	38	6,4
Outubro	53	9
Novembro	39	6,6
Dezembro	41	6,9
Total	590	100

De acordo com o **figura 2**, os utentes do GAV de Coimbra optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **telefónico (63%)** e **presencial (27%)**.

figura 2- tipo de contacto



N: 632

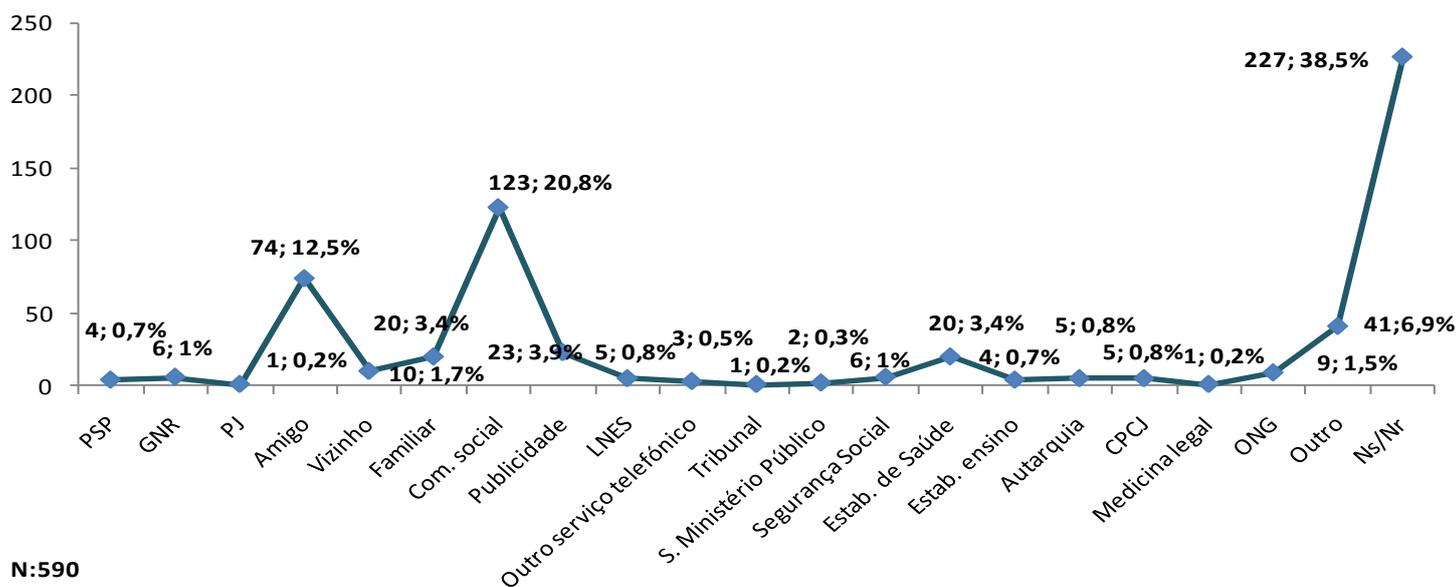
Em **56,6%** dos processos iniciados no GAV de Coimbra, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em **18,6%** dos casos.

figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	347	56,6
familiar	114	18,6
amigo	91	14,8
instituição	33	5,4
outro	25	4,1
ñs/ñr	3	0,5
Total	613	100

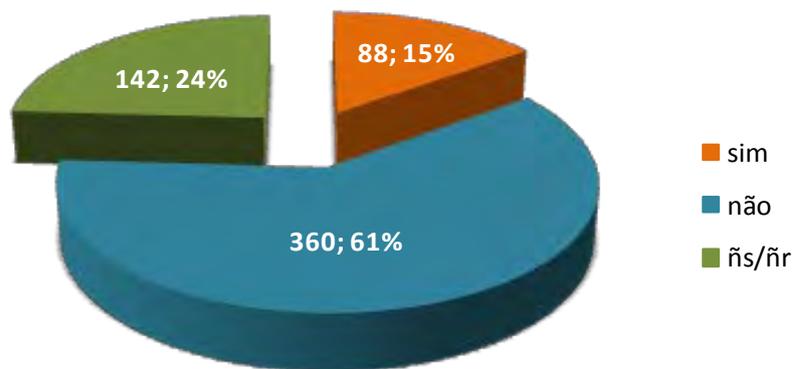
As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Coimbra, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede da **comunicação social (20,8%)** e **amigos (12,5%)**.

figura 4- referenciação para GAV Coimbra



Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Coimbra interveio em **15%** das situações sinalizadas.

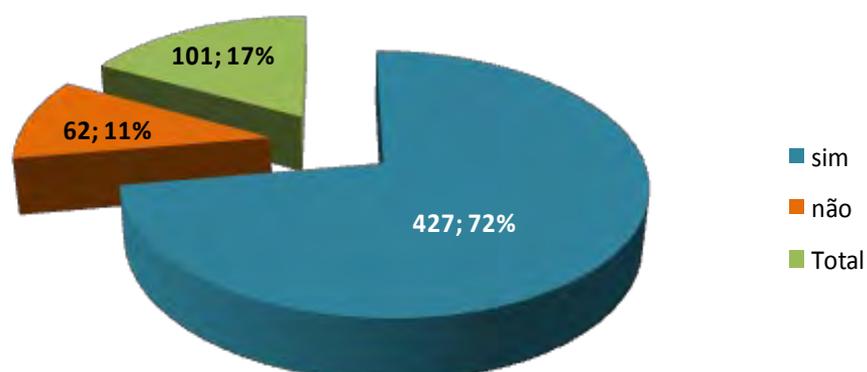
figura 5 - intervenção na crise



N:590

No GAV de Coimbra, foi possível apurar que **28%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **72%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

figura 6 - existência de crime



N:590

2.Dados de Caracterização da Vítima

Tendo em conta as **427 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV de Coimbra em 2010, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantêm, dado que cerca de **89%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, maioritariamente, em termos de **faixa etária entre os 36 e os 45anos de idade (13,8%)**.

figura 7 - sexo da vítima

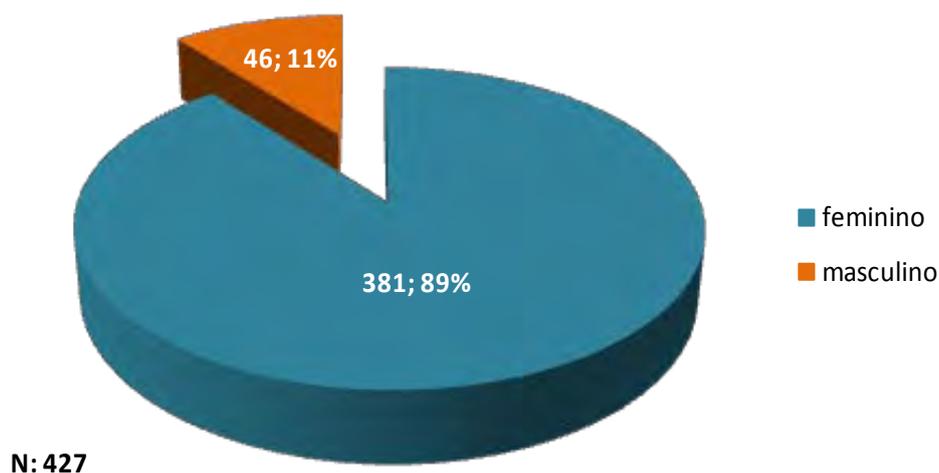
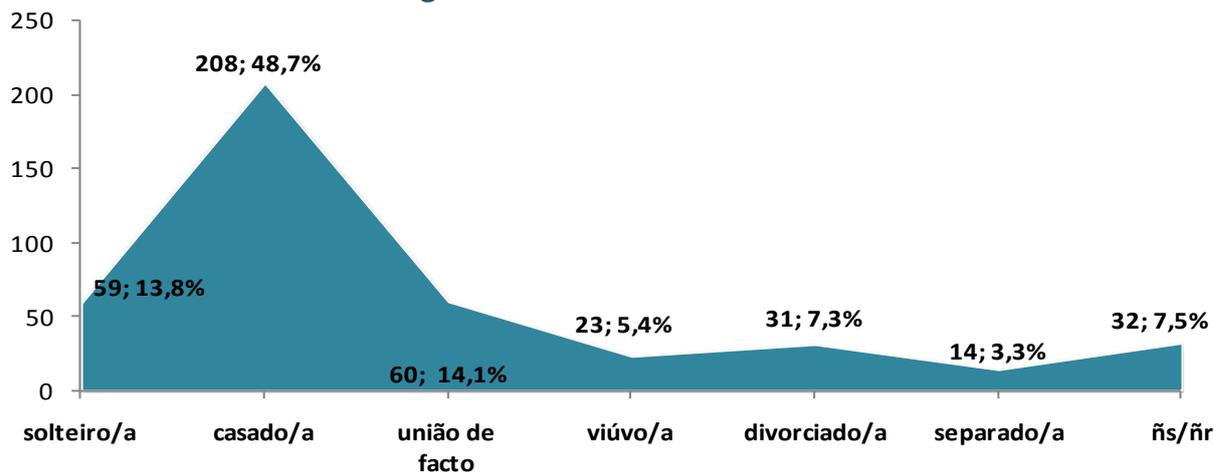


figura 8 – idade da vítima

	N	%
0-10anos	7	1,6
11-1anos	14	3,3
18-25anos	27	6,3
26-35anos	46	10,8
36-45anos	59	13,8
46-55anos	54	12,6
56-64anos	32	7,5
65+	51	11,9
ñs/ñr	137	32,1
Total	427	100

Em termos familiares, o estado **civil casado (48,7%)** e o tipo de **família nuclear com filhos (52,5%)** apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada face às restantes opções.

figura 9- estado civil da vítima



N: 427

figura 10 - tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	27	6,3
monoparental	22	5,2
nuclear s/ filhos	40	9,4
nuclear c/ filhos	224	52,5
reconstruída	37	8,7
alargada	20	4,7
outro	4	0,9
ñs/ñr	53	12,4
Total	427	100

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Coimbra em 2010 distribui-se de forma pouco equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino secundário. Porém, o nível de **ensino superior** apresenta valores acima dos restantes, com cerca de **9,8%** do total de casos registados.

figura 11 - nível de ensino

	N	%
sabe ler e/ou escrever	6	1,4
ñs ler e/ou escrever	5	1,2
pré-escolar	2	0,5
1º ciclo	25	5,9
2º ciclo	12	2,8
3º ciclo	30	7
ensino secundário	33	7,7
curso especialização tecnológica	8	1,9
ensino superior	42	9,8
ñs/ñr	264	61,8
Total	427	100

Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV de Coimbra encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **37,9%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do próprio trabalho (28,1%)**. De salientar o elevado número de vítimas que se encontra **a cargo da família (12,2%)**.

figura 12 - actividade económica

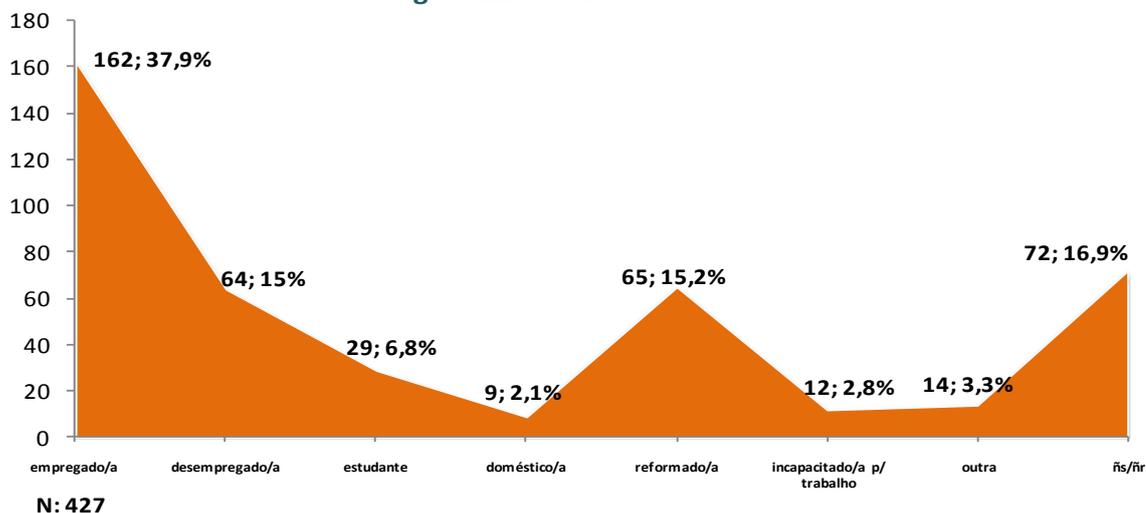
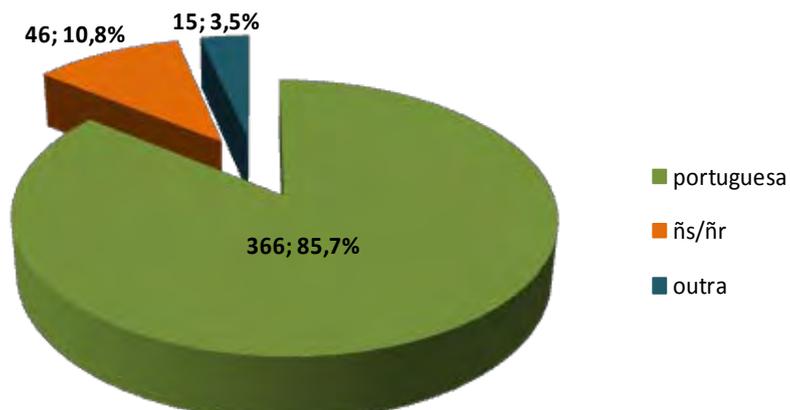


figura 13 - principal meio de vida

	N	%
trabalho conta outrem	120	28,1
trabalho independente	13	3
rendimentos propriedades/bens	12	2,8
da empresa/negócio	1	0,2
subsídio desemprego	6	1,4
subsídio acidente/doença	3	0,7
rendimento social de inserção (RSI)	13	3
outro apoio social	5	1,2
a cargo cônjuge/companheiro/a	12	2,8
a cargo da família	52	12,2
pensão/reforma	64	15
outro	9	2,1
ñs/ñr	117	27,4
Total	427	100

Conforme o figura 14, a análise da nacionalidade revela um grande número de vítimas **portuguesas (85,7%)** e uma grande dispersão dos dados por países estrangeiros e em número pouco significativo.

figura 14 - nacionalidade da vítima



N: 427

figura 15 - outras nacionalidades

	N	%
Alemanha	1	0,2
Bielorrússia	1	0,2
Brasil	11	2,6
Portugal	366	85,7
Roménia	2	0,5
ñs/ñr	46	10,8
Total	427	100

De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Coimbra o **distrito de residência** das vítimas mais citado é o distrito de **Coimbra (46,4%)**.

figura 16 -distrito de residência da vítima

	N	%
Aveiro	47	11
Bragança	1	0,2
Castelo Branco	14	3,3
Coimbra	198	46,4
Covilhã	1	0,2
Évora	1	0,2
Guarda	21	4,9
Leiria	38	8,9
Lisboa	3	0,7
Portalegre	1	0,2
Porto	2	0,5
Santarém	10	2,3
Setúbal	1	0,2
Viseu	22	5,2
ñs/ñr	67	15,7
Total	427	100

Na figura a baixo encontram-se os vários concelhos de residência da vítima. Apesar da grande dispersão, pode destacar-se o concelho de **Coimbra (26,7%)**.

figura 17 - Concelho de Residência da Vítima

	N	%
Águeda	10	2,3
Aguiar da Beira	1	0,2
Albergaria-a-Velha	2	0,5
Alcobaça	1	0,2
Anadia	6	1,4
Ansião	2	0,5
Arganil	1	0,2
Aveiro	6	1,4
Batalha	1	0,2
Belmonte	1	0,2
Cantanhede	15	3,5
Carregal do Sal	2	0,5
Castanheira de Pêra	1	0,2
Castelo Branco	5	1,2
Coimbra	114	26,7
Condeixa	6	1,4
Covilhã	6	1,4
Entroncamento	2	0,5
Estarreja	3	0,7
Figueira da Foz	20	4,7
Figueiró dos Vinhos	2	0,5
Fornos de Algodres	1	0,2
Fundão	1	0,2
Góis	2	0,5
Gouveia	4	0,9
Guarda	5	1,2
Ílhavo	4	0,9
Leiria	12	2,8
Lisboa	2	0,5
Loures	1	0,2
Lousã	6	1,4
Marinha Grande	4	0,9
Mealhada	5	1,2
Mira	1	0,2
Miranda do Corvo	4	0,9
Mirandela	1	0,2
Montemor-o-Velho	8	1,9

Mortágua	1	0,2
Nisa	1	0,2
Oliveira de Azeméis	2	0,5
Oliveira de Frades	1	0,2
Oliveira do Bairro	4	0,9
Oliveira do Hospital	1	0,2
Ourém	2	0,5
Pampilhosa da Serra	2	0,5
Penacova	8	1,9
Penela	1	0,2
Pinhel	1	0,2
Pombal	9	2,1
Porto	2	0,5
Porto de Mós	4	0,9
Proença-a-Nova	1	0,2
Santa Comba Dão	3	0,7
Santa Maria da Feira	1	0,2
Santarém	2	0,5
Sátão	1	0,2
Seia	7	1,6
Sertão	1	0,2
Soure	7	1,6
Tábua	4	0,9
Tarouca	2	0,5
Tomar	4	0,9
Tondela	2	0,5
Torres Novas	1	0,2
Trancoso	2	0,5
Vagos	1	0,2
Vale de Cambra	2	0,5
Vila de Rei	1	0,2
Vila Nova de Foz Côa	1	0,2
Vila Nova de Poiares	3	0,7
Viseu	9	2,1
ñs/ñr	65	15,2
Total	427	100

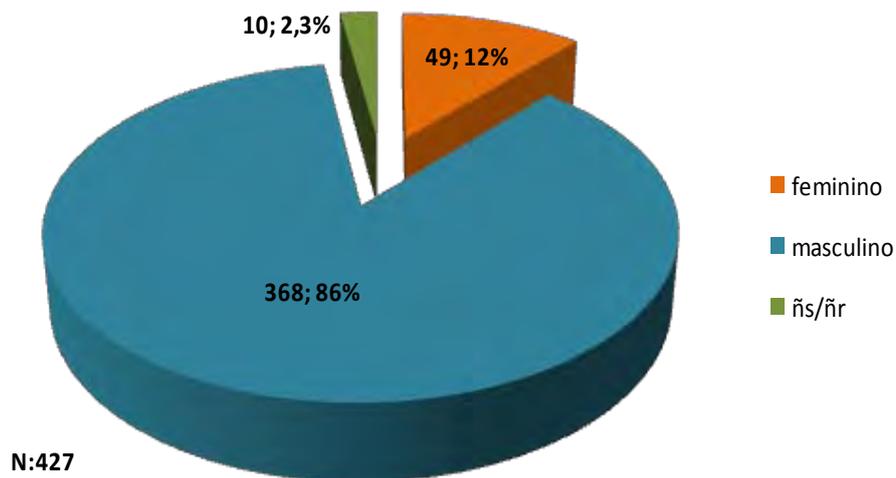
figura 18 - relação vítima c/ autor do crime

	N	%
nenhuma	11	2,6
conhecido/a	10	2,3
cônjuge	186	43,6
companheiro/a	60	14,1
ex-cônjuge	22	5,2
ex-companheiro/a	14	3,3
namorado/a	3	0,7
ex-namorado/a	12	2,8
a vítima é pai/mãe	29	6,8
a vítima é padrasto/madrasta	2	0,5
a vítima é filho/a	27	6,3
a vítima é irmão/irmã	2	0,5
a vítima é avô/avó	3	0,7
a vítima é neto/neta	1	0,2
outro familiar	12	2,8
colega escola	5	1,2
vizinho/a	9	2,1
ñ determinada	3	0,7
outra	10	2,3
ñs/ñr	6	1,4
Total	427	100

Observando o figura 18 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge** assinalaram-se **43,6%** dos registos.

3. Dados de Caracterização do Autor do Crime

figura 19- sexo do autor do crime

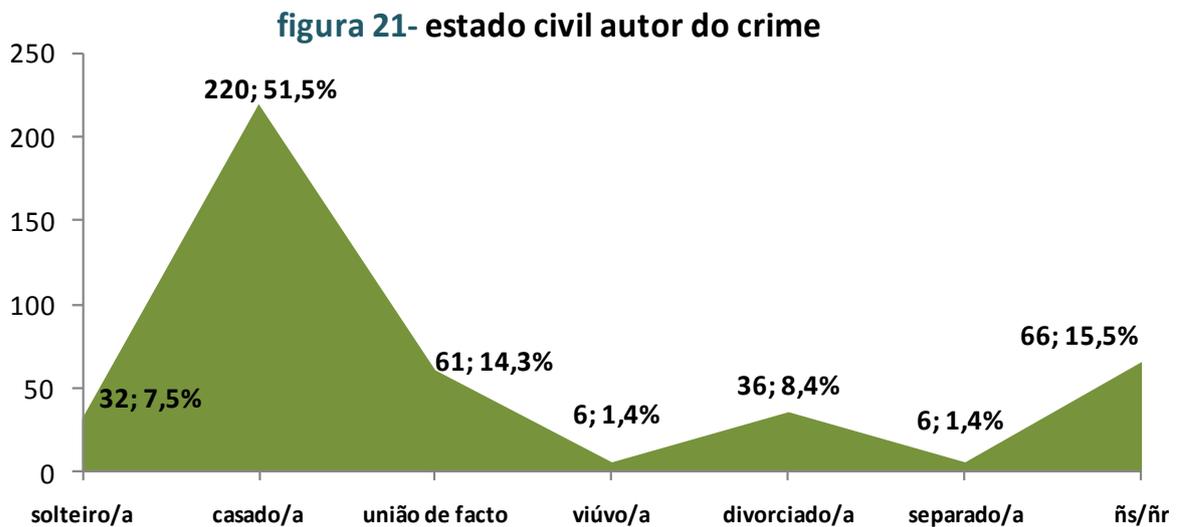


Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **86%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **36 e os 55 anos de idade (17,1%)**.

figura 20 - idade autor crime

	N	%
11-1anos	3	0,7
18-25anos	13	3
26-35anos	17	4
36-45anos	39	9,1
46-55anos	34	8
56-64anos	17	4
65+	24	5,6
ñs/ñr	280	65,6
Total	427	100

A percentagem de autores de crime **casados e solteiros** perfazem um total de **51,5%** dos casos sinalizados.



N:427

Tal como no caso das vítimas, o nível de ensino dos autores de crime distribui-se de forma transversal e pouco equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior, atingindo os **maiores valores no 1º ciclo (4,7%) e no ensino superior (6,3%)**.

figura 22 - nível de ensino autor crime

	N	%
sabe ler e/ou escrever	1	0,2
ñs ler e/ou escrever	1	0,2
1º ciclo	20	4,7
2º ciclo	10	2,3
3º ciclo	10	2,3
ensino secundário	9	2,1
curso especialização tecnológica	1	0,2
ensino superior	27	6,3
ñs/ñr	348	81,5
Total	427	100

Em termos profissionais, **39,1%** dos autores de crime encontravam-se **empregados**. Já no que diz respeito às categorias profissionais o **pessoal dos serviços directos e particulares**, foi a categoria que mais se destacou.

figura 23 - actividade económica autor crime

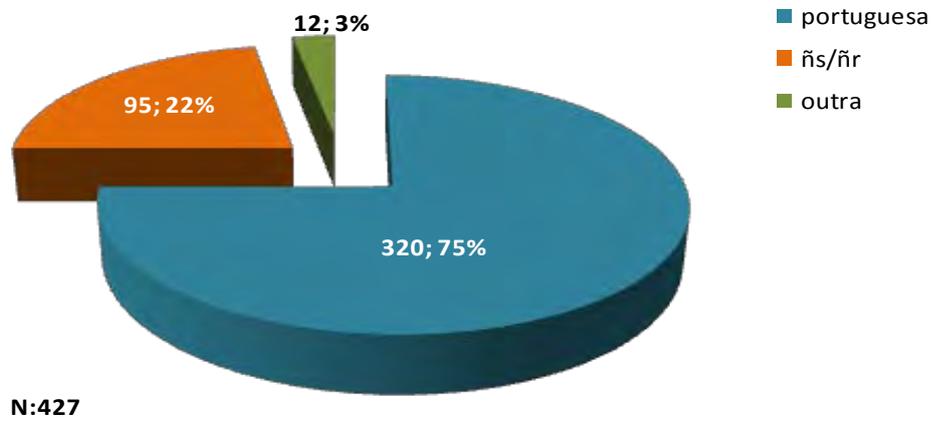
	N	%
empregado/a	167	39,1
desempregado/a	45	10,5
estudante	6	1,4
doméstico/a	2	0,5
reformado/a	34	8
incapacitado/a p/ trabalho	2	0,5
outra	4	0,9
ñs/ñr	167	39,1
Total	427	100

figura 24 - outras nacionalidades

	N	%
Alemanha	2	16,7
Guiné	1	8,3
Irão	1	16,7
Itália	1	8,3
Reino Unido	2	8,3
Roménia	2	16,7
Suíça	1	8,3
ñs/ñr	2	16,7
Total	12	100

De acordo com os dados da figura 25, a **nacionalidade portuguesa (75%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime.

figura 25- nacionalidade autor crime



Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de **condenações anteriores (somente 2,8%)**.

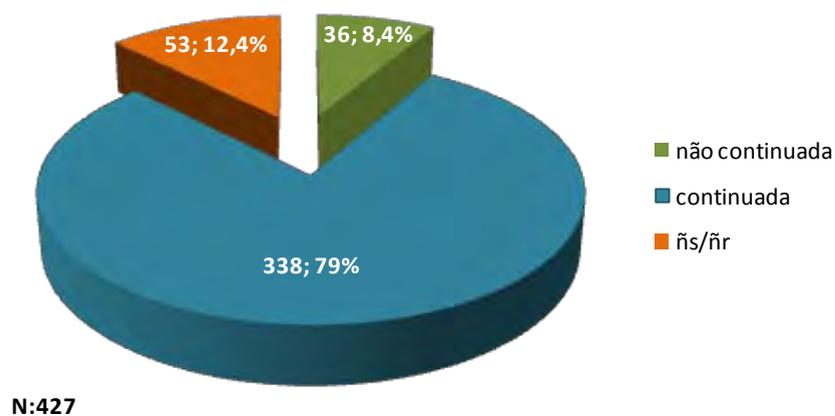
figura 27 - antecedentes autor crime

	N	%
s/ condenação anterior	35	8,2
c/ condenação anterior	12	2,8
arguido noutro processo crime em curso	2	0,5
arguido noutro processo crime arquivado	1	0,2
ñs/ñr	377	88,3
Total	427	100

4.Dados de Caracterização da Vitimação

Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em **79%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) bastante residuais (9%)

figura 28- tipo de vitimação



Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Coimbra assinalou que a maioria das situações se prolongava igualmente entre **2 a 6 anos (10,1%)** e **entre 12 e 20 anos (8%)**.

figura 29 - duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	14	3,3
entre 7 meses e 1 ano	27	6,3
entre 2 e 6 anos	43	10,1
entre 7 e 11 anos	18	4,2
entre 12 e 20 anos	34	8
entre 21 e 30 anos	15	3,5
entre 31 e 40 anos	11	2,6
41+ anos	4	0,9
ñs/ñr	261	61,1
Total	427	100

Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (58,4%)**.

figura 30 - local do crime

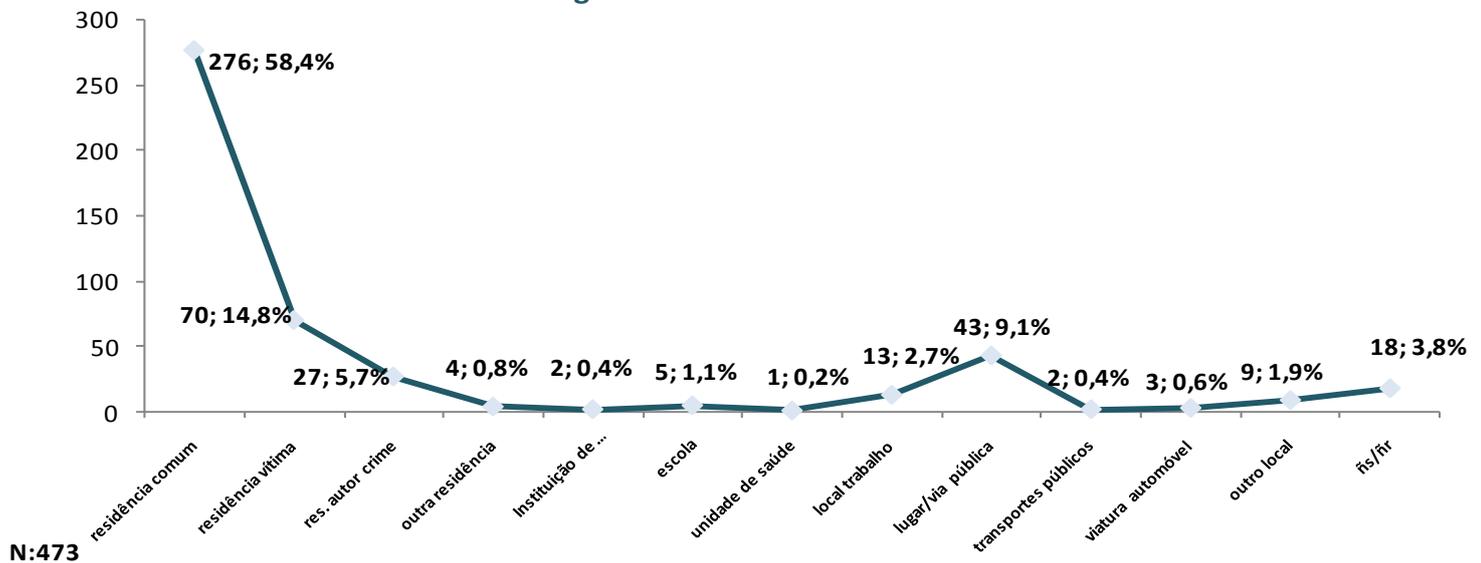


figura 31 - existência de armas

	N	%
Sim	30	7
não	189	44,3
ñs/ñr	208	48,7
Total	427	100

figura 32 - recurso a armas

	N	%
sim- uso efectivo	2	0,5
sim- ameaça	25	5,9
não	197	46,1
ñs/ñr	203	47,5
Total	427	100

Na maioria das situações de crime sinalizadas no GAV de Coimbra **não** existiam **armas** cuja possa exija **(44,3%)** registo **nem** houve **recurso** à mesmas **na prática do crime (46,1%)**.

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **violência doméstica**, os crimes **contra as pessoas e a humanidade**, os crimes **contra o património**, **contra a vida em sociedade e estado**, os crimes **rodoviários** e os **outros crimes**.

figura 33- categorias de crime

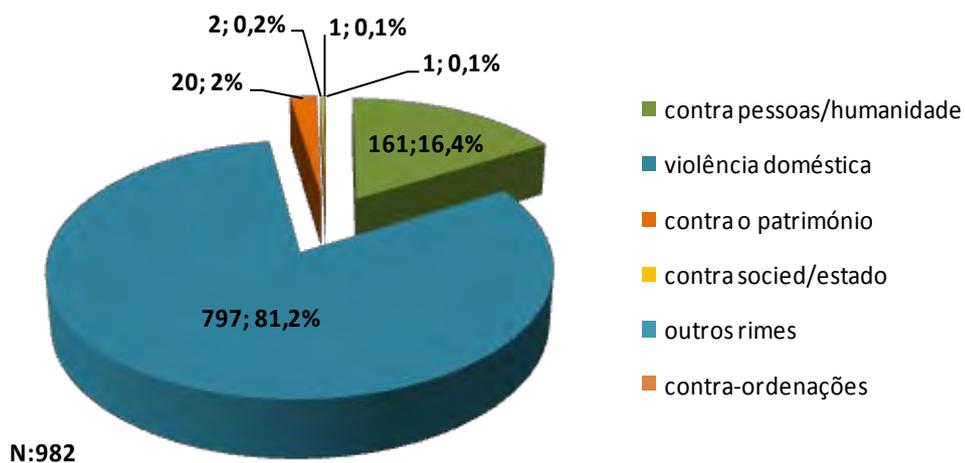


figura 34- tipologia de Crimes Registrados

contra as pessoas e a humanidade	N	%
vida ou integridade física		
homicídio tentado	2	3,8
ofensas integridade física grave	4	7,7
ofensas integridade física simples	21	40,4
outros contra integridade física	2	3,8
maus-tratos	20	38,5
negligência médica	1	1,9
intervenção médica s/ consentimento do paciente	2	3,8
Total parcial	52	100
liberdade pessoal		
ameaça	38	67,9
coacção	14	25
sequestro	2	3,6
tráfico pessoas exploração sexual	1	1,8
rapto	1	1,8
Total parcial	56	100
crimes sexuais		
violação	2	8
assédio sexual	4	16
lenocínio	3	12
abuso sexual crianças	9	36
pornografia de menores	6	24
outros	1	4
Total parcial	25	100
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	6	21,4
injúrias	16	57,1
violação domicílio	5	17,9
outros	1	3,6
Total parcial	28	100
Total	161	100

crimes contra o património	N	%
furto por carteirista	1	5
furto residência	1	5
outros furtos	3	15
abuso de confiança	5	25
roubo em residência	3	15
dano	4	20
burla	2	10
extorsão	1	5
Total	20	100

violência doméstica	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	235	30,5
maus tratos psicológicos	309	40,1
ameaça/coacção	155	20,1
injúrias/difamação	54	7
natureza sexual	18	2,3
Total parcial	771	100
sentido lato		
homicídio tentado	1	3,8
violação domicílio	4	15,4
violação de correspondência	1	3,8
devassa vida privada	3	11,5
subtracção de menor	1	3,8
violação obrigação alimentos	4	15,4
dano	3	11,5
furto/roubo	2	7,7
outros	7	26,9
Total parcial	26	100
Total	797	100

contra a vida em sociedade e o estado	N	%
subtracção de menor	1	50
violação obrigação alimentos	1	50
Total	2	100

contra-ordenações	N	%
assédio sexual	1	100
Total	100	100

outros crimes	N	%
outros	1	100
Total	100	100

5. Queixa/denúncia do crime

Dos 427 processos onde se registaram casos de vitimação, em **30%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes aquando do primeiro contacto com o GAV de Coimbra. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **34,9%** das mesmas foram efectuados na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, seguindo-se a **Polícia de Segurança Pública (PSP)** com **28,7%** das ocorrências.

figura 35- queixa/denúncia

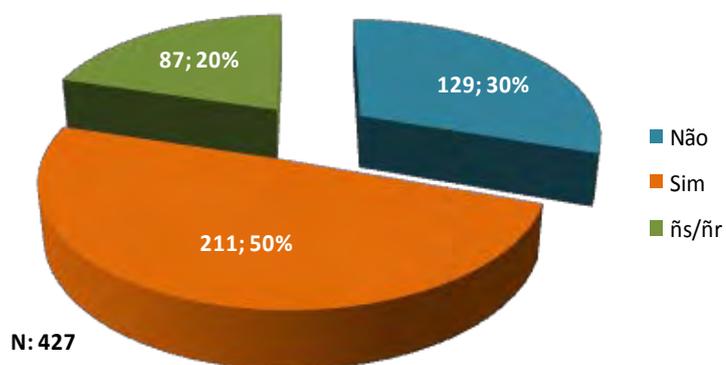


figura 36- local queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	4	3,1
Polícia Segurança Pública (PSP)	37	28,7
Guarda Nacional Republicana (GNR)	45	34,9
Serviços Ministério Público (SMP)	4	3,1
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	1	0,8
outro	1	0,8
ñs/ñr	37	28,7
Total	129	100

Tendo em conta as **129 queixas apresentadas**, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso e em fase de desistência. De entre estas as situações **em inquérito** foram assinaladas **48,8%** das situações.

figura 37- situação processual

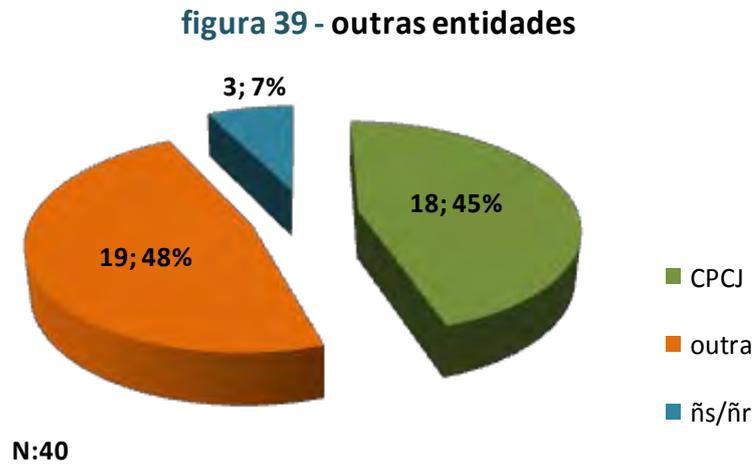
	N	%
inquérito	63	48,8
suspensão provisória	2	1,6
despacho acusação/pronúncia	2	1,6
absolvição	1	0,8
condenação	3	2,3
desistência	9	7
ñs/ñr	49	38
Total	129	100

Em **9,4%** dos casos os/as utentes , aquando do primeiro contacto com o GAV de Coimbra, denunciaram a sua situação a outras entidades.

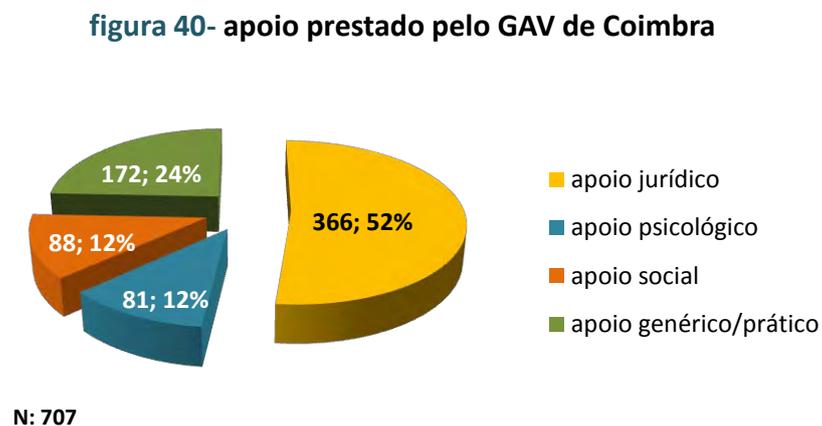
figura 38- denúncia a outras entidades

	N	%
sim	40	9,4
não	212	49,6
ñs/ñr	175	41
Total	427	100

Das **40 (9,4%)** denúncias efectuadas a outras entidades, destacam-se as **CPCJ (45%)** e **outras entidades (48%)**.



6. Apoio prestado pelo GAV de Coimbra



No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Coimbra, o **jurídico** esteve próximo da faixa dos 50%, mais precisamente com um registo de **52%** em 2010, seguindo-se o **apoio genérico/prático (24%)**.

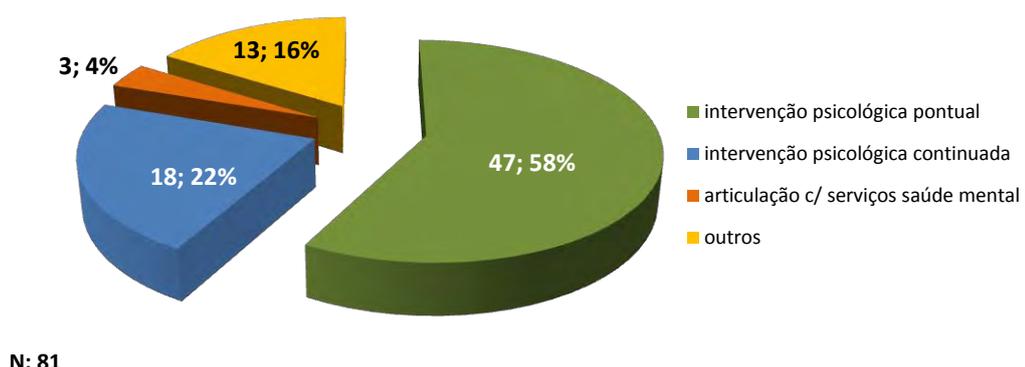
figura 41- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	320	87,4
apoio apresentação de queixa	3	0,8
requerimento protecção jurídica	14	3,8
pedido de adiantamento a vítimas de VD	3	0,8
proposta ao MP aplicação/alteração medida de coacção	4	1,1
informação ao processo de divórcio	9	2,5
informação ao processo crime	3	0,8
informação ao processo penal	1	0,3
informação ao processo RRP [1]	2	0,5
outros de natureza jurídica	7	1,9
Total	366	100

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **87,4** pontos percentuais, seguido do apoio ao preenchimento do **requerimento de protecção jurídica (3,8%)**.

[1] RRP: [regulação das responsabilidades parentais](#)

figura 42- apoio psicológico



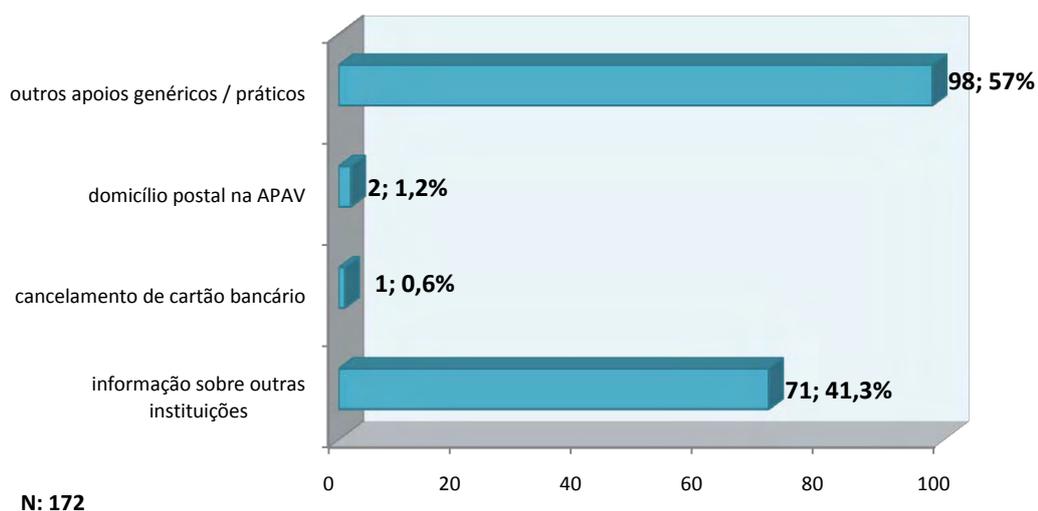
A **intervenção psicológica pontual** aproximou-se dos 60%, mais precisamente **58%**.

figura 43- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	2	2,3
alojamento articulação c/ acção social local	31	35,2
alojamento pagamento residencial	1	1,1
alojamento-articulação c/ LNES	3	3,4
alojamento articulação c/ casa abrigo	10	11,4
alimentação articulação c/ outras entidades	1	1,1
alimentação apoio pecuniário directo	6	6,8
saúde articulação c/ outras entidades	5	5,7
saúde apoio pecuniário directo	1	1,1
apoio preenchimento requerimento de subsídio	1	1,1
informação sobre outros apoios sociais disponíveis	15	17
articulação c/ outras entidades	6	6,8
outras diligências	6	6,8
Total	88	100

Já no que se refere ao apoio social, a **o apoio ao alojamento em articulação com a acção social local** destacou-se face aos restantes (**35,2%**). O **apoio ao alojamento em articulação com casa abrigo** deve ser também destacado (**11,4%**).

figura 44- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático o que esteve em destaque foram **outros apoios genéricos/práticos (57%)**, seguido da **informação sobre outras instituições (41,3%)**.

figura 45- encaminhamento

	N	%
GAV	13	9,2
Serviços Santa Casa da Misericórdia (SCM)	1	0,7
Segurança Social (SS)	34	24,1
Polícia Segurança Pública (PSP)	9	6,4
Guarda Nacional Republicana (GNR)	9	6,4
Polícia Judiciária (PJ)	2	1,4
Serviço Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	2	1,4
tribunais	2	1,4
Serviços Ministério Público (SMP)	13	9,2
Comissão de Protecção às Vítimas de Crime (CPVC)	1	0,7
Serviços Mediação Penal	1	0,7
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	2	1,4
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	1	0,7
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	8	5,7
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	3	2,1
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	3	2,1
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	1	0,7
câmaras municipais	1	0,7
escolas	1	0,7
outros	34	24,1
Total	141	100

O encaminhamento mais premente foi para os serviços da **Segurança Social (24,1%)**, seguido do encaminhamento para as autoridades policiais, designadamente **PSP (6,4%)** e **GNR (6,4%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para os **Serviços do Ministério Público (9,2%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

